



H0775

GUANTÁNAMO BAY: UMA ANÁLISE INVESTIGATIVA DOS IMPASSES POLÍTICOS, LEGAIS E DE SEGURANÇA ENVOLVIDOS NO FECHAMENTO DA BASE NAVAL NORTE-AMERICANA EM CUBA

Ariella Kreitlon Carolino (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Andrei Koerner (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A mudança de administração do governo norte-americano, acompanhada do decreto executivo do novo presidente, Barack Obama, comprometendo-se com o fechamento da base naval estadunidense de Guantánamo Bay, foi interpretada como sinalização de uma fase diferente para a elaboração de políticas de segurança dos Estados Unidos. As medidas de segurança traçadas, anteriormente, pelo governo de George W. Bush pareciam estar sendo substituídas pela ênfase na questão da responsabilidade, da proteção aos direitos humanos e da diplomacia internacional. É nesse cenário particular que se situa a problemática do fechamento de Guantánamo Bay: como prolongamento importante de inúmeras políticas de segurança tomadas e fortalecidas pelos Estados Unidos no pós-11 de setembro, em sua “guerra contra o terror”, mas também como desafio político, legal e de segurança para a nova administração de Barack Obama, supostamente comprometida com o término de seus abusos. Nesse sentido, impõe-se estudar e analisar os trâmites, os impasses, os limites e as possibilidades do processo de fechamento de Guantánamo Bay, entendendo sua inserção no jogo político entre atores sociais de interesses conflitantes. O estudo pretende ser de cunho investigativo, acompanhando a problemática em tempo real.

Guantánamo bay - Política de segurança - Guerra contra o terror